

Projeto de certificação de orgânicos da UEPG terá recursos do CNPq

15/12/2010

Ensino Superior

O projeto de certificação de produtos orgânicos da agricultura familiar da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) foi selecionado para compor a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. A indicação foi feita pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que o incluirá entre as propostas de pesquisa científica e extensão tecnológica para Agricultura Familiar da selecionadas através do Edital 58/2010.

Segundo o coordenador do projeto, professor Carlos Hugo Rocha, a iniciativa da UEPG visa consolidar o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia no âmbito institucional, além de fortalecer a rede interinstitucional para promover a certificação de produtos orgânicos de unidades rurais e agroindústrias familiares no Centro Sul do Paraná.

“A aprovação da proposta da UEPG teve como mérito o fato de ser um projeto que já está em execução, com o objetivo de consolidar uma ação que visa não apenas a extensão rural, mas contempla, também, a questão ambiental, através da certificação de produtos orgânicos”, avalia o coordenador.

A partir da aprovação pelo CNPq, a UEPG receberá recursos no valor de R\$ 100 mil, para a execução do projeto em 24 meses. O dinheiro será empregado na contratação de um profissional e na concessão de duas bolsas para acadêmicos da instituição, no custeio do projeto e a aquisição de equipamentos e softwares.

“O projeto da UEPG encontra justificativa nos altos custos para a certificação de produtos orgânicos, o que representa um sério obstáculo para os pequenos produtores, em geral descapitalizados. A certificação é fundamental para que o produtor possa diferenciar sua produção e agregar valor e renda aos seus produtos”, analisa o professor. Nesse contexto, ele coloca como estratégica e fundamental o desenvolvimento de um sistema de certificação para os sistemas orgânicos de produção com custos acessíveis à agricultura familiar, de modo a assegurar junto ao mercado a credibilidade desses produtos.

HISTÓRICO - Desde outubro de 2009, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e oito instituições de ensino superior do Estado, lançou o Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos - PPCPO. Foi constituída uma rede estadual de apoio à certificação de alimentos orgânicos no âmbito das universidades públicas, que se constituem em núcleos regionais de

certificação, com previsão de formação de recursos humanos e apoio técnico aos agricultores familiares, para adequação dos sistemas de produção vegetal, animal e unidades de processamento de cada região.

“Com os recursos do CNPq, poderemos consolidar o Núcleo UEPG do PPCPO”, diz o professor Carlos Hugo, lembrando que ele é constituído como programa de extensão universitária, coordenado pelo Laboratório de Mecanização Agrícola - Lama.

Até o momento 71 propriedades em 12 municípios da região Centro Sul e Metropolitana foram contatadas, produzindo-se 24 estudos de caso. Destes, 14 unidades de produção vegetal e duas unidades de processamento de alimentos estão sendo assessoradas para adequação às normas e padrões da certificação e realização das auditorias.

Os primeiros certificados do Núcleo UEPG do PPCPO foram entregues em setembro deste ano, a cinco agricultores de base familiar da região do município de Palmeira, nos Campos Gerais.